

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA QUALITATIVA DE XAMPUS DESAMARELADORES

ÁGATHA ANDREZZA SANTOS DE MOURA, BRUNA LORRANY RODRIGUES (AUTOR PRINCIPAL), LORENA GONÇALVES OLIVEIRA, MARIANY LARA DE MATOS ROSA, THAÍS TAYNARA DUARTE, NATALIA FILARDI TAFURI

Os xampus desamareladores possuem fórmulas especiais que neutralizam os efeitos do sol nos cabelos descoloridos ou com mechas, eliminando os excessos de tons amarelos nos fios, proporcionando um efeito de suavidade no tom. A substância que vai anular o amarelo é o pigmento azul. Assim, esses xampus agem como um antioxidante para o fio e devolvem os pigmentos da tinta. Este trabalho teve como objetivo analisar marcas de xampus desamareladores presentes no mercado brasileiro nos seguintes aspectos: análise do rótulo, características organolépticas, pH e viscosidade. Foram selecionadas 3 amostras de xampus desamareladores disponíveis para comercialização na Farmácia Universitária do Centro Universitário de Patos de Minas. Essas amostras foram avaliadas em relação à algumas características físico-químicas, características organolépticas e rotulagem. As análises foram realizadas nos tempos 0, 7 e 14 dias, nas amostras mantidas em geladeira (2-8°C), temperatura ambiente (15-30°C) e estufa (38-40°C). Foram feitas análise dos dizeres de rotulagem, determinação do pH, determinação da viscosidade e avaliação das características organolépticas. Em relação à análise dos dizeres de rotulagem, todas as amostras mostrara-se em conformidade com a legislação, observando que apesar de conter as advertências, não estão especificadas as restrições de uso. Considerando as características organolépticas, as amostras mantidas em geladeira e em temperatura ambiente não tiveram alterações. Já as amostras mantidas em estufa mostraram uma pequena alteração, caracterizada pelo aparecimento de pontos esbranquiçados em sua coloração. Entretanto, esse resultado pode não ter consequência significativa na função dos constituintes e da amostra, tendo surgido apenas em função da evaporação de água da formulação e aumento do pH nas temperaturas elevadas. As metodologias empregadas foram adequadas para avaliar os resultados físico-químicos dos xampus. Os resultados obtidos mostraram que as amostras de xampus não sofreram alterações significativas quanto às análises realizadas, não perdendo sua estabilidade e não interferindo na função dos constituintes e do produto acabado. No entanto, apesar dos resultados obtidos serem satisfatórios, não podem ser considerados conclusivos, pois os testes realizados foram de caráter qualitativo, devendo assim, realizar outros estudos utilizando-se testes mais específicos.

Área temática: Farmácia